

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS De J. L. de F. a Sec. e Noiz. Larim.º

SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1886

GUIMARÃES, 8 DE JULHO

AS NOSSAS COLONIAS

II

Não julgue o sr. ministro da marinha e ultramar, nem julgue nenhum dos nossos leitores, que tudo o que acabamos de publicar no numero ultimo foi inspirado por desejos de lisongear ou por gosto de fazer com que recaiam censuras, em quem talvez d'ellas não seja digno.

Não queremos offender nenhum dos militares, que estejam ou tenham estado á testa do governo das nossas colonias. Entre elles ha e tem havido officiaes briosos, delicados e dignos de toda a estima.

Mas, por melhores que sejam as suas intenções, por melhores que sejam os seus desejos, nem sempre lhes será possível deixar de usar de rigor com aquelles povos, para os quaes a brandura e a tolerancia nem sempre seriam aproveitaveis em certos casos, especialmente n'aquellas regiões, em que os indigenas vivem n'uma ignorancia proverbial.

As nossas phrases foram inspiradas pelos nossos principios patrioticos e foram suggeridas por um artigo, que do illustrado jornal «As Colonias Portuguezas», passamos a transcrever, com a devida venia.

Por esse artigo verão os nossos leitores, se é ou não mister que o governo portuguez olhe com seriedade para os nossos territorios africanos, em perigo de se perderem, mas de se perderem ingloria e vergonhosamente. E' mister não perder tempo.

Hoje, talvez, ainda se possa accudir á conservação d'aquelles territorios, que recordam os feitos dos nossos maiores e os tempos das nossas glorias maritimas.

A'manhã será tarde, e de nada valerão pomposos discursos e protestos energicos.

Segue-se o artigo das «Colonias Portuguezas»:

«São gravissimas as informações que nos chegam da Guiné, do Canene e do Zambezo, e compre-nos referil-as com franqueza e lealdade, chamando para ellas não só a attenção do governo mas também, e muito principalmente, a de todo o paiz. Os acontecimentos na provincia da Guiné mostram que é urgentissimo occupar alguns pontos e desembaraçar o commercio indigena sob pena de ficarmos reduzidos aos lo-

gares mais insalubres sem o menor commercio do interior. A provincia, que lueta já com um enorme deficit, ficará completamente arruinada. Da parte da região austral da provincia de Angola, o perigo não é menos grave e as consequencias não são menos fataes. O Zambezo Central está ameaçado pela mesma forma, e mal o podemos aproveitar se não cuidarmos da sua immediata occupação. A provincia de Moçambique corre egual perigo! Opprime-nos a França e a Inglaterra na Guiné, a Belgica e a Alemanha na provincia da Angola, os boers e os inglezes em Moçambique, e assim se accumulam perigos sobre perigos, tornando-se cada vez mais grave a nossa situação colonial na Africa portugueza! Procura o governo, pela sua parte, evitar o mal, mas não pôde, de por si só, fazer tudo. E' certo que se trata de fixar os limites das nossas provincias africanas com os territorios das diferentes nações colonis dras. E, na verdade, a primeira missão a cumprir, mas não basta. A's nossas associações commerciaes, ás sociedades de geographia, ao commercio, e á industria, mais directamente interessados no nosso desenvolvimento colonial, comprehendes tomar a peito a questão das colonias e dar-lhe uma feição pratica, de immediata applicação. Aos governos pertencem mais especialmente a navegação geral, os meios de comunicação de cada provincia, a protecção e segurança publica. E' ainda do seu daver dirigir a emmigração dos brancos e auxiliar os empreheirmentos mais aproveitaveis. A immigração de capitaes, transformados em moeda africana, é a primeira de todas as necessidades, e o unico meio que nos pôde salvar os territorios mais arriscados. Mas urge tomar uma resolução, prompta, energica, decisiva. Não vacilemos mais. Não discutamos, operemos sem perda de tempo criando centros de occupação ao sul de Angola e de Moçambique, e aos homens mais influentes no commercio e na industria incumbendo tomar parte activa n'estes trabalhos. Correm eminentemente perigo as nossas terras d'alem-mar. Saiba-o todo o paiz, porque a responsabilidade é de todos».

CALENDARIO RELIGIOSO

JULHO, 31 DIAS

- Sab. 10—S. Januario o seus Comp. Mm.
- Dom. 11—S. Sabino. Trasl. de S. Bento.
- Seg. 12—S. João Gualberto.
- Ab. O. B. Paulino, B.
- Terç. 13—S. Anacleto, P. M.

Secção litteraria

DEVANEIOS

(A JOAQUIM J. LEAO MARTINS)

Tuas divinas formas de sereia, Boquejos e cordões do lermã Deixavam tranzahir-me só na ideia Amar-te vivamente. Que loucura!

Disse-te: te na e candida creança, Te, só tu, me ensinaste a conjugar Com arralhos da meiga pomba mansa O mais que legendario verbo amor.

Juraste sobre a tua nadea trança A triste claridade do luar, Com uma singelleza de creança, Affecio com affecto entremear.

Na descrença... (o meu peito não te esquece!)

Embrenhado na dor... com certa pena...

Horrorisa-me só que Deus fizesse De ti uma edição da fera hyena!

Julho de 1886.

C. GUIMARÃES.

GAZETILHA

Festividade e procissão

Começaram no dia 28 de junho ultimo, no espaçoso templo de S. Francisco, as trezenas que precedem a grande festividade em honra de Santo Antonio, que deve ter lugar no dia 11 do corrente e cujo programma é o seguinte:

Amanhã haverá primeiras vespersas solennas a musica vocal e instrumental ás 8 horas da tarde, e no dia 11, ás 10 horas da manhã, mis-a solenne a grande instrumental, executado-se a magistosa missa offerecida á irmandade pelo maestro M. A. Gaspar.

De tarde, pelas 3 horas, haverá segundas vespersas solennas, e sermão, sendo orador o sr. dr. Manoel Joaquim dos Santos Neves, abbado da Villa de Mattos, subúrbios de Coimbra, que pela primeira vez se fará ouvir n'esta cidade.

No fim da Genitoria sahirá uma imponente e magestosa procissão, que será acompanhada de mais de 50 anjinhos e conduzida em rico andor bordado a ouro a formosa imagem do Santo Antonio, vendo-se pela primeira vez quatro riquissimos ramos artificiaes, que a meza da irmandade mandou executar pelas irmãs hospitaleiras do Asylo do Campo da Feira.

Atraz do andor irá o rico palio também bordado a ouro, fechando o prestilo uma banda de musica.

A procissão é precedida de muitas irmandades, e percorrerá o seguinte itinerario: rua de S. Damazo, Senhora da Guia, Oliveira, rua de Santa Maria, Carmo, rua de D. Luiz I, rua Nova de Santo Antonio, Tozal, rua de D. João I, rua de Santa Rosa de Lima, rua de Camões, Largo de S. Sebastião e Campo de S. Francisco.

Na noite de 11 haverá arrabal, fogo de arificio, illuminação e musica no largo fronteiro ao edificio da V. O. Terceira Seraphica.

A musica é da capella do sr. Luciano Fernandes da Trindade, e a regencia está confiada ao mestre Gaspar, que para este fim vem expressamente de Lisboa.

A decoração de egreja será feita pelos snrs. Eugénios, habéis armadores d'esta cidade.

Pelo que deixamos narrado, será esta uma das mais pomposas e brilhantes festividades que se tem feito n'esta cidade.

Instituto Pasteur

A camara municipal d'esto concelho resolveu adherir á solicitação da e cação, em Lisboa, de um instituto Pasteur, cuja iniciativa foi tomada pela camara municipal da mesma cidade, e bem assim incluir para tal fim uma verba no respectivo organamento quando esta se organise.

Nomeração de predios

Sob a direcção do sr. Antonio Alves Pacheco de Oliveira fiscal das obras municipaes, vão ser numerados os predios da rua de Gil Vicente.

Intimação

Foi intimada a professora da escola de S. João das Caldas para que desde hontem em diante passe a reger a mesma escola na respectiva casa da Travessa de S. João, da referida freguezia, na corteza de que, não cumprido, lhe serão applicadas as penas disciplinares constantes do art. 40.º da lei de 2 de maio de 1878.

Porteiro interino

Foi nomeado o sr. Bento José da Costa, da rua de D. João I, para exercer interinamente o cargo de porteiro do cemiterio municipal durante o impedimento do effectivo.

Recenseamento militar

A camara municipal deliberou dar cumprimento ás decisões do sr. dr. Juiz de direito d'esta comarca acerca das reclamações relativas ao recenseamento militar d'este anno, e cujo mappa foi apresentado na sessão de ante-hontem.

«O Bouquet»

Recebemos o n.º 1 d'este quinzenario portuense, de que são redactores es snrs. Amibal Vasco Leão e Narciso d'Albuquerque.

E' exclusivamente litterario e charadistico e completamente alheio a todas as paixões politicas.

Ao novel collega desejamos um sem numero de prosperidades.

Recrutamento

Foram julgados n'esta comarca 36 processos de reclamação ao recrutamento, sendo d'estes attendidos 24 e desattendidos 12.

CARTADA CAPITAL

Não recebemos carta do nosso presadissimo amigo e solícito correspondente da capital.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por seacharem legalmente auctorisados.

A' caridade publica

Recommendamos á caridade das almas bemfazejas Antonio da Silva, menor, barbeiro, morador na casa da Tejira (junto ao quartel militar) que lueta ha tempos com uma tísica pulmonar, não podendo por isso grangear meios de subsistencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus, diz o Evangelho.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitro.....	730
Centeio	480
Milho alvo	530
Milhão branco	400
» amarello	400
Painço	400
Feijão vermelho	700
» branco	550
» amarello	500
» rajado	430
» fradinho	420
Batatas	18
Azeite Litro	089
Vinho	030

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação).

No dia vinte e cinco do corrente mez de julho, por dez e meia horas da manhã, no tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lameiras, na rua que assim se denomina d'esta cidade e na execução hypothecaria que Fortunato José da Silva Basto d'esta mesma cidade, promove contra os filhos e representantes de Dona Rosa Maria Sampaio, moradora que foi no lugar do Cerdeiro da freguezia de Santa Christina de Serzedello d'esta comarca e que são Maria Rosa Sampaio, Claudina Rosa Sampaio, Florinda Rosa Sampaio, Josefa Rosa Sampaio, Emilia Rosa Sampaio, Manoel Sampaio d'Albuquerque, Rosa e Anna, se tem d'arrematar em hasta publica os bens seguintes:

O assento do casal do Cerdeiro de cima, situado no lugar do mesmo nome da freguezia de Santa Christina de Serzedello, que se compõe de casas sobradadas e terras, com escadario de pedra, lousas com lagares de pedra, cosinha, terra, cortes e barras, parte telhadas e parte colmaças, quinteiro fechado com dois portaes fronhos, ramada, terra d'horta e um cerrado composto dos campos da Chã de Vinha e do Seulo, lavradios com arvores de vinho e fructa, e uma eira terrea com coberto colmago, tudo junto e unido e avaliado em seis centos e cinquenta e quatro mil e quatrocentos reis: o Souto da parte de fóra da propriedade do assento do casal do Cerdeiro de cima, com carvalhos e oliveiras, situado na dita freguezia de Serzedello e avaliado em 26:320 reis: a propriedade da Bouça Nova, composta de terreno inculto com mato e carvalhos e junto uma eira de pedra e coberto telhado, tapada por parede, situada na mesma freguezia e avaliado em reis 115:440: a propriedade do Formigal, composta de casas terreas, telhadas e colmaças e terras d'horta com arvores de vinho e fructa, situada na mesma freguezia e avaliado em 70:000 reis: o assento do casal de Cerdeiro de baixo, composto de casas sobradadas com suas lojas, lagar de pedra, escadas tambem de pedra, varanda, cortes e barras, parte telhadas e parte colmaças, quinteiro fechado por

dois portaes fronhos, terras d'horta e campos da Cortinha e da Vessada, divididos por um ribeiro e lavradios com arvores de vinho e fructa, tudo junto e unido e tapado por parede e vallos, menos pela parte do sul que o é por marcos, situado na mesma freguezia, e avaliado em 4:275:200 reis: a propriedade denominada do Cerdeiro, situada na mesma freguezia e composta de casas sobradadas e terras telhadas e colmaças e terras d'horta com arvores de vinho e fructa, tapada sobre si por paredes e vallos e avaliado em 100:5000 reis: o campo da Cortinha da Ponte, lavradio, com arvores de vinho, tapado do poente e sul por vallos, do nascente por um ribeiro e do norte por marcos, situado na mesma freguezia e avaliado em 423:5040 reis: um cerrado composto de tres campos denominados Seára de baixo, Seára de cima e Tapadinho, lavradios com arvores de vinho, tapado por parede, situado na mesma freguezia e avaliado em 307:3440 reis: o campo da Fontella, lavradio com arvores de vinho, tapado por vallos, situado na mesma freguezia e avaliado em reis 328:440: o campo das Pereiras e junto a elle duas Bouças de Barbeite, terra lavradio com arvores de vinho e de mato com carvalhos, tudo tapado por paredes, situado na mesma freguezia e avaliado em 533:720 reis: o campo do Cabo d'Agra de baixo e de cima, lavradio com arvores de vinho, dividido por marcos, situado na mesma freguezia e avaliado em 246:080 reis: o campo da Revinha de baixo, lavradio com arvores de vinho e tapado por vallos, situado na mesma freguezia e avaliado em 83:800 reis: o campo da Revinha de cima, lavradio com arvores de vinho, tapado por vallos, situado na mesma freguezia e avaliado em 72:580 reis: os campos da Chavinha, terra lavradio com arvores de vinho e parte inculta, demarcada por marcos, situados estes campos na dita freguezia e avaliado em 447:240 reis: o campo da Vinha, terra lavradio com arvores de vinho e inculta com mato, tapado sobre si por paredes, situado na mesma freguezia e, avaliado em 133:200 reis: a leira Comprida, terra lavradio com arvores de vinho, com uma bouça junta, terra de mato com carvalhos, tudo tapado por parede menos da parte do nascente, situado na mesma freguezia e avaliado em 147:950 reis: a leira Grande do Ribeiro, lavradio com arvores de vinho, tapada por parede e vallos, situada na mesma freguezia e avaliado em 128:320 reis: a leira pequena do Ribeiro, lavradio com arvores de vinho, tapada por vallos, situada na mesma freguezia e avaliado em reis 53:760: a Bouça do Monte da Ponte, terra de mato com carvalhos, situada na mesma freguezia e avaliado em 144:8040 reis: a sorte de mato situada no monte da Ponte, da mesma freguezia, demarcada por marcos e avaliado em 41:400 reis: a propriedade do Cerdeiro, que se compõe de casas terreas e telhadas e terras d'horta, tapada por paredes, situada na mesma freguezia e avaliado em 80:000 reis: a propriedade de S. Fins, que se compõe de casas telhadas e colmaças com pavimento de pedra e de terra

d'horta com arvores de vinho, tapada por paredes, situada na mesma freguezia e avaliado em 106:5000 reis: e a propriedade Nova, situada no lugar de Sam Fins, da mesma freguezia, composta de casas terreas e terras d'horta e inculta, tapada por parede e avaliado em 70:000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães, 3 de julho de 1886.
Verificado,
O escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.
1:254

Edital

A Camara Municipal d'este Concelho de Guimarães

FAZ saber que tendo sido notadas no caderno do recenseamento militar do presente anno, as decisões proferidas pelo Ex.º Doutor Juiz de Direito d'esta comarca, acha-se patente o mesmo caderno desde hoje em diante, na casa da Camara desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde para ser examinado por todas as pessoas interessadas, as quaes poderão extrahir copias dos respectivos documentos e fazel-as autenticar por quaesquer officiaes publices conforme o disposto no art.º 20.º do decreto de 28 de janeiro de 1879. A summa de todas as referidas decisões vai ser desde já publicada por editaes affixados nas portas das egrejas parochiaes, como dispõe o art.º 21.º do citado decreto.

Das sobreditas decisões cabe recurso para o Tribunal da Relação, o qual deve ser interposto perante o mesmo Ex.º Dr. Juiz de Direito até 20 do corrente mez, como determina o art.º 17.º da lei de 21 de maio de 1884.

E para constar se publicou o presente.
Guimarães, 8 de julho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão e subcrevi.

O presidente,
Luiz Martins Pereira de Menezes.
1:255

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães. Faço saber que tendo si-

do proclamados recrutados pertencentes ao contingente do anno de 1874 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diário do Governo, virem a secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem a Junta de revisão a fim de serem inspeccionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

- Francisco, filho de Joaquim Antonio Pessoa e de Ludovina Rosa, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 4
- Bento, filho de José Luiz de Menezes e de Joaquina Rosa de Freitas, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 2
- Domingos, filho de Clemente José Jacome e de Maria Correia Salgado, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 3
- Joaquim, filho de José Antonio de Souza e de Maria Rita, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 1
- Bento, filho de Joaquim José Paredes e de Benta Maria da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 4
- Antonio, filho de Bento José da Silva e Cecília Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 3
- Jeronimo, filho de Manoel Rodrigues e de Vicência Rosa, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 6
- Antonio José Pereira, filho de José Domingues e de Justina Rosa, da freguezia de S. João d'Araoz, sorteado com o n. 1
- Francisco, filho de Luiza Exposta, solteira da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, sorteado com o n. 2
- Joaquim, filho de João Machado e de Josefa Maria, da freguezia de Gondar, sorteado com o n. 4
- Paulo, filho de Maria de Belem, viuva, da freguezia d'Azem, sorteado com o n. 1
- Joaquim, filho de José Joaquim da Cruz e de Emilia Rosa, da freguezia d'Azem, sorteado com o n. 2
- Francisco, filho de Luiza Rosa, da freguezia do Castello, sorteado com o n. 1
- Manoel, filho de Anna da Silva, solteira da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n. 6
- Domingos, filho de Celestino Fernandes e de Anna Margarida de Salvador de Briteiros, sorteado com o n. 1
- Domingos, filho de João Vaz e de Maria da Silva, da freguezia de Brito, sorteado com o n. 3
- Francisco, filho de Lourenço José Caboto e de Maria Sulpicio, da freguezia de Brito, sorteado com o n. 5
- Joaquim, filho de João Ribeiro Exposto e de Maria da Costa, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n. 3
- Manoel, filho de Joaquim Carvalho e de Maria da Conceição, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n. 5
- Joaquim, filho de Paulo Ribeiro e de Francisca, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 1
- Luiz, filho de Joaquim de Faria e de Anastacia Ferreira,

- da freguezia de Caldeas, sorteado com o n. 1
- Innocencio, Exposto entregue a mãe Joaquina Teixeira, da freguezia de Calvos, sorteado com o n. 1
- João, filho de Gentil Antonio Exposto e de Rosa Correia, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n. 1
- Antonio, filho de José Joaquim de Oliveira e de Theziza, da freguezia de Gemios, sorteado com o n. 2
- Joaquim de Freitas, Exposto entregue a mãe Rosa Maria, solteira, da freguezia de Vermil, sorteado com o n. 2
- Antonio, filho de José da Costa e de Maria Thereza, da freguezia da Costa, sorteado com o n. 4
- Domingos, filho de Manoel Antonio d'Oliveira e de Joana Maria da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 3
- Rodrigo, filho de Antonio Francisco e de Maria Luiza, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 4
- Rodrigo, filho de Luiza Mendes, solteira, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 5
- Antonio, filho de José de Freitas Ferreira e de Josefa Clara, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 6
- Manoel, filho de José Francisco e de Catharina Rosa, da freguezia de Fommentões, sorteado com o n. 7
- Domingos, filho de José Antonio da Silva e de Maria Josefa, da freguezia de Fommentões, sorteado com o n. 4
- João, filho de Francisco Ferreira e de Antonia Ferreira, da freguezia de Figueiredo, sorteado com o n. 1
- Domingos Alves, Exposto entregue a mãe Margarida Felizarda, da freguezia de Gandarella, sorteado com o n. 4
- Francisco, filho de João Baptista dos Santos e de Custodia Ferreira da freguezia de Gondomar, sorteado com o n. 1
- Raymundo, Exposto entregue a mãe Antonia de Faria, da freguezia de Guardizella, sorteado com o n. 4
- Joaquim, filho de Antonio José Ferreira e de Rosa d'Oliveira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 5
- Manoel, filho de José Rodrigues e de Quitéria Maria Martins, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 7
- José Maria, filho de Manoel de Oliveira e de Joaquina Alves da Rocha, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 8
- José, filho de Bernardino Rosa Fernandes, da freguezia de Mesãozinho, sorteado com o n. 2
- Domingos, filho de Catharina Coelho, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n. 1
- Domingos, filho de Manoel d'Andrade e de Casemira Martins Machado de Faria, da freguezia de Moreira de Conegos, sorteado com o n. 2
- Antonio, filho de Joaquina da Costa da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n. 2
- Francisco, filho de Luiz Marques e de Josefa Maria, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 1
- Francisco, filho de Antonio Ribeiro e de Maria Rosa, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n. 2
- Francisco, filho de José da Cunha e de Maria Joaquina Pereira, da freguezia de S.

Christovão de Selho, sorteado com o n. 1

Fermino José, Exposto á porta de Francisco José Fernandes, da freguezia de Rofufe, sorteado com o n. 1

José, filho de Ermelinda Viuva, Exposta da freguezia de Rofufe, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de José Fernandes e de Joaquina Rosa, da freguezia de Rofufe sorteado com o n. 3

Pedro, filho de Pedro Ferreira e de Custodia Maria de Souza, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 5

José Maria, filho de José Antonio Alves e de Maria Rosa, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 7

José, filho de Antonio da Silva e de Maria José, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n. 1

Francisco, filho de Francisco José Lopes e de Joana Maria d'Oliveira, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n. 3

José, filho de paes incognitos apparecido á porta de João Pereira, da freguezia de Silves, sorteado com o n. 5

Jeronimo, filho de José Ferreira e de Josefa Maria, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 5

Manoel, filho de Josefa Maria Lage, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 6

Joaquim, filho de Antonio de Souza e de Luiza Rosa, da freguezia de S. Torquato, sorteado com o n. 7

Nicolau, filho de Domingos da Silva e de Maria de Belem, da freguezia de Urgez, sorteado com o n. 2

Domingos, filho de Antonio Lopes e de Maria Joaquina, da freguezia de Urgez, sorteado com o n. 3

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:251

Arrematação

(2.ª Publicação).

Pelo processo d'arrolamento e administração da herança do finado Comendador Christovão José Fernandes da Silva, tem de proceder-se em hasta publica na sua residencia no largo do Cidade, no dia 11 do corrente mez pelas 10 e meia horas da manhã, á arrematação d'uma porção de feijão e vinho que será presente no acto da praça e se entregará a quem mais der sobre a base da arrematação.

Guimarães, 1 de julho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O Escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

1:252

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematação um terreno baldio, devido em duas glebas, situado no monte da Citania e logar da Ribeirinha, na freguesia de S. Salvador de Donim, avaliado no foro annual de 370 reis. As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subcrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:247

Chromos a 50 reis

Sortimento variadissimo grande desconto para revender. Pedidos a Henry W. Roberts & C.ª Rua augusta, 138 3.ª Lisboa.

1:203

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES.

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de julho, ás 10 horas da manhã, nos paços do concelho, tem de ser aforado em acto de arrematção o um terreno baldio, situado no logar denominado da Costa da Calçada, na freguesia de San Salvador de Donim, avaliado no foro annual de 5:000 reis.

As medições e confrontações do mesmo terreno, e as condições com que elle é aforado constam do respectivo processo que se acha na secretaria da referida Camara, e pode ser examinado em todos os dias não feriados ou santificados por quem interessar.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães, 25 de junho de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:249

RIFA

A RIFA de um piano, um retrat logio de ouro, um paliteiro de prata, um tinteiro de prata e um par de serpentinas, cuja extracção estava designada para o dia 20 do corrente, só terá logar no segundo domingo de julho proximo.

1:242

A QUELLES de nossos leitores deseja benem com prar obrigações da cidade de Paris, empréstimo de 1871, pagaveis mensalmente, não tem mais do que encher, assignar e dirigir em envólucro o boletim abaixo á

Caisse generale d'epargne et de credit

SOCIEDADE ANONYMA - CAPITAL 1.000.000 FRANCO

116 Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (pre-nomes) (profissão) morador em rua n.º estação do correio no concelho d. declaro comprar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CREDIT uma obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço liquido de cem mil reis pagaveis por cincuenta e cinco recibos mensaes de dous mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicilio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da cidade de Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de janeiro—10 e 20 de abril—10 e 20 de julho—10 e 20 de outubro.

A cada tiragem	1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
	2 lotes de 50:000 »	100:000 \$
	10 lotes de 10:000 »	100:000 \$
	75 lotes de 1:000 »	75:000 \$
	88	Total 375:000 \$

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quaes 17 de 100:000 fr.

Estes 1:436 lotes representam um capital de 6 milhões 375:000 francos. O primeiro recibo de dous mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei immediatamente direito aos coupons com juros e a todos os sorteios, como se eu tivesse effectuado o pagamento integral.

Os outros 49 recibos me serão apresentados a de cada mes.

Feito em a de de 1886

Assignatura

1:231

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente auctorisado pels conselhos de saude publica em saiado e aprsvads nos hospitaes. Acha-se a venda em tsdas as pharmacias de Portugal e ds estrangeirs. Deposits geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e s' nisme em pequeniss circuls amareliss, marca que está depositada em esnformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARMIA PEITORAL FERRUGINOSA, do pharmacia Franco, unica legalmente auctorisado e privilegiada. E um tonico reconstituente, e um precioso elemento reprodor e muito agradável e de fracs digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



Vinho Nutitivo de Casne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, arthritismo, consumpção de carnes, affecções esero-pholosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimantar.

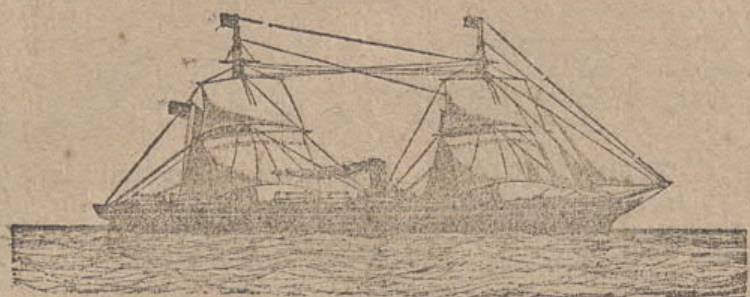
Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quaesquer bolachinhas e um excellento «lunch» para as pessoas fracs ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentacção do jantar, e concluindo elle, tomese a igual porção ao stoast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envólucros das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionado
 Em 31 de Março—Patagonia—com escala por Pernambuco
 Bahia—Em 1 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio do
 Janeiro—Em 28 Abril—Araucania—com escala poe
 Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados
 portuguezes, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
 e gratis.

AGENTES:

Em Lisboa. E. Pinto Basto & c.ª, Caes do Sodré, 64—No Por-
 to. Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10—
 Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães,
 Bampo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
 das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
 passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas com pra-
 das ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense
 A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
 apparecido até hoje em linguagem portuguesa, conservan-
 do todo o vigor e todas as bellas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
 e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
 de Campos.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 75 volumes ou 60 fasciculos em
 4. e illustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
 los semanaes de 32 paginas ao preço de 400 reis, pagos
 no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo e o mesmo que
 no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
 tada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-
 gariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
 Civilização de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
 Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 25800 rs.
 Por semestre 12900 rs.
 Por trimestre 8720 rs.
 Folha avulsa ou suplemento 840 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
 da a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
 to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
 pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
 escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competente-
 mente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
 redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
 repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
 Senhoras publicando annualmen-
 te:



21 numeros de 8 paginas,
 illustrados com mais de
 2000 gravuras represen-
 tando artigos de toilette
 para senhoras, roupa
 branca, vestuarios para
 crianças, enxovias, roupa
 branca e vestuarios para
 homens e meninos, atal-
 hadas, objectos de mobi-
 lia, adorno de casa, etc.
 todo o genero de trabalho
 de zuluia, bordado, etc.

e a matiz a ponto de marca, decorados, costura
 ou renda, pontos em claro e sobre renda, que-
 braia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó,
 crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt,
 crochet, frivolidé, ganchura, ponto trazo, renda
 de bilro — flores de papel, panno, penas,
 finalmente mil obras de fantasia que seria
 longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minu-
 ciosamente descreve e explica todos esses
 desenhos, ensinando o modo de executar os
 objectos que representam.

12 folhas grandes contendo alem de
 numerosos monogramas, inicias e alfabeticos
 completos para bordar em renda ou a ponto
 de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho
 natural, completados, segundo as necessidades
 com moldes reduzidos indicando exactamente
 a disposição das partes de que se compoem o
 modelo e mais de 400 desenhos de bordado
 branco, feutz, sortacha, etc. Cuopre notar-se
 que essas folhas comparadas ás de qualquer
 outro jornal são-lhes muito superiores, pois
 que em igual superficie publicam tres ou
 quatro vezes mais material.

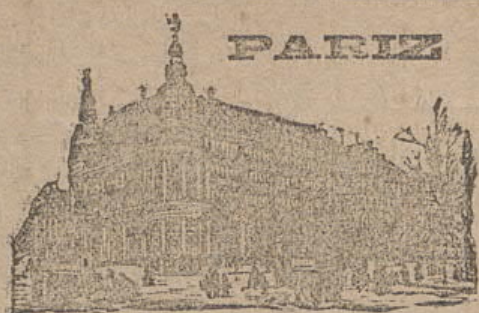
36 figurinas de modas, coloridos primoro-
 samente e aguarde por
 artistas de merito emor-
 mato igual ao do jornal.

Para prova de supe-
 rioridade incontestavel
 d'essa publicação verifi-
 cação de que realmente
 os seus 24 numeros e 12
 folhas de moldes con-
 tem maior quantidade
 de moldes do que outro
 qualquer jornal de res-
 pes. enviar-se ha grati-
 tamente um numero spe-
 cimen a quem e pedir
 por escripto.

Assigna-se em todas as
 livrarias, a ua de
 ERNESTO CHARDRON—Porto.
 Principia no dia 1.º de qualquer mes.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 25800
 Seis mezes 12900
 Numero avulso 840



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos,
 Chitas, Chapéus para Senhoras, Veci-
 dos, Confeções, Fatos para Meninos e
 Meninas, Saias, Roupões, Encovoes
 para Senhoras e para Crianças, Roupa
 branca, Espartilhos, Rendas, Linhos,
 Lenços, Fazendas brancas d'algodão,
 Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
 veis, Tapeçarias, Artigos para Camas,
 Camisas d'Homem, Artigos de malha,
 Fatos para Homens, Sapataria, Chapéus
 de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas,
 Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas,
 Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias,
 Ourivesaria, Marroquineria, Perfuma-
 ria, etc.

Remessa Gratis

2 Franco do MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
 (modelos inéditos) e das Amostras de
 todas as fazendas, a quem requisitar,
 por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o
 PARIS

Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PARIZ

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral illustrado,
 contendo mais de 450 Gravuras dos
 novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem
 o pedir, em carta franqueada, dirigida
 aos

SNR^o JULES JALUZOT & C^o
 PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amo-
 stras de todas as fazendas que compoem o
 immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.



PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM
 ILLUSTRADO que contém
 498 gravuras com os modelos
 mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente
 ás pessoas que o pedirem em
 carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^o
 PARIS

Envia-se igualmente gratis e
 franco de porte as amostras de
 todas as fazendas que compoem
 o grande sortimento do PRINTEMPS.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno 31200 rs.
 Por semestre 15600 rs.
 Por trimestre 8800 rs.
 Para o Brazil, pelo pa-
 quete por (anno) 7200 sr.